

VOTAR E VOTAR BEM



SEMÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

SÃO chamados os portugueses, no decurso deste ano, a intervir, de forma decisiva, na vida da Nação, escolhendo os novos Deputados à Assembleia Nacional. Trata-se de acto transcendente, perante o qual não é licita, a qualquer cidadão, atitude indiferente ou abstencionista. É já tradicional entre nós ver-se a Igreja, em conjunturas como a do momento político presente, qual sinal de contradição e alvo de solicitações, de promessas ou de ameaças.

A Igreja paira acima e fora da política concreta de regimes, sistemas, governos, partidos, programas ou pessoas, sempre que estes respeitem a sua liberdade e os princípios fundamentais da ordem moral e política. A *Constituição Pastoral sobre a Igreja* diz precisamente: «A Igreja, em razão da sua missão e competência, não pode confundir-se de modo nenhum com a comunidade política nem está ligada a nenhum sistema político; ela é, ao mesmo tempo, sinal e salvaguarda da dignidade da pessoa humana». Mas se a Igreja está fora e acima da política, os católicos, porque cidadãos e portanto inseridos nos problemas concretos, não de agir no sentido de assegurar, na sociedade civil, o condicionalismo indispensável à vocação pessoal e social dos homens. Assim, como recorda Pio XII, «a palavra de ordem é esta: presença dos católicos em toda a parte onde estão em causa os interesses vitais, onde se preparam as leis que tocam o culto de Deus, no matrimónio, na família, na escola, na ordem social, em toda a parte onde se forja a alma de um povo».

Não é licito ao católico refugiar-se num falso espiritualismo, abandonando a esfera temporal onde se desenrolam as batalhas que decidem do futuro da pessoa humana.

Não podem também os sacerdotes dispensar-se do grande dever de contribuírem para a mais perfeita formação das consciências dos fiéis, que são igualmente cidadãos, acerca dos direitos e deveres cívicos. Recomenda instantemente a já citada *Constituição Pastoral*: «Todos os que se dedicam ao ministério da Palavra de Deus usem os caminhos e os meios próprios do Evangelho, os quais, em muitos pontos, são diferentes dos meios empregados pela cidade terrestre».

O que a Igreja reivindica, sempre e em toda a parte, é o direito de «pregar a fé com verdadeira liberdade, ensinar a sua doutrina acerca da sociedade, exercer sem entraves a sua missão entre os homens e proferir um juízo moral mesmo em matérias que dizem respeito à ordem política, quando os direitos fundamentais da pessoa ou a salvação das almas o exijam». (*Const. Past. sobre a Igreja*).

Assim, qualquer falta de visão, erro de cálculo, atitude de egoísmo ou ressentimento facilmente serão passos errados e verdadeiros crimes, perante Deus e perante o País.

Em resumo, a Moral impõe às consciências os seguintes princípios, sempre que haja uma escolha a fazer com liberdade:

- 1.º — Votar é um dever; abster-se é uma abdicação, uma cumplicidade e uma responsabilidade.
- 2.º — Votar bem — isto é, segundo a consciência.
- 3.º — Cumpre o seu dever de consciência o cidadão que vota nos candidatos ou grupos de candidatos que ofereçam garantias de respeitar a liberdade da Igreja, a dignidade da pessoa humana e o bem comum da sociedade.

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

Voos espaciais e sentido do trabalho

Está a percorrer várias capitais da Europa e virá em breve a Lisboa, acompanhado de sua família, o americano Frank Borman, que comandou a nave espacial «Apolo 8», em Dezembro último, e realizou a maior proeza até ao presente na história dos voos interplanetários. Com efeito, de 21 a 27

de Dezembro passado, a «Apolo 8» foi lançada do Cabo Kennedy, deu algumas voltas em torno da Terra e depois dirigiu-se para a lua, em torno da qual girou algumas vezes, a uma centena de quilómetros de distância.

Este espectacular acontecimento científico, que causou a maior admiração em todo o Mundo, demonstrou claramente o avanço técnico americano neste campo e levou muitos a interrogarem-se acerca dos limites do domínio do homem sobre o Universo, que Deus criou. Estas descobertas dos outros planetas parecem a uns, diabólicas e, a outros, sobrenaturais.

No 1.º livro da Bíblia, quando se descreve a criação do homem, lê-se o seguinte: — «Criou, pois, Deus ao homem qual imagem sua; qual imagem de Deus o criou; varão e fêmea os criou. E Deus abençoou-os, dizendo: reproduzi-vos e multiplicai-vos e enchei a terra e sujeitai-a».

Por aqui se vê que Deus deu ao homem poder para dominar a terra com os seus animais e plantas. Este trabalho de domínio fazia-se, ao princípio, sem esforço nem fadiga. Após a queda original, porém, o trabalho tornou-se cansativo e o homem passou a comer o

CONT. NA PAGINA CINCO

D. Júlio Tavares Rebimbas está no Algarve há três anos, como Bispo da Diocese. Já conhece a terra e os homens. A alma da paisagem e a paisagem das almas. Sabe de cor os caminhos — e os caminhos abrem aos passos do seu trabalho generoso e humilde. Saudamo-lo com amizade e respeito, neste aniversário, como há dias o fez o nosso Bispo, quando lá passou com o Evangelho nas mãos.

ALGARVE
AMENDOEIRAS EM FLOR

HÁ FOME E SEDE NO MUNDO

É verdade que a fome de que fala o Evangelho não se deve limitar, no nosso entender, apenas à fome que traz os estômagos vazios. Mesmo se um dia, em virtude de uma eficaz organização social e de uma repartição mais equitativa dos rendimentos, houvesse de desaparecer a fome no mundo — virá isso a acontecer? — haveria sempre lugar para o exercício da caridade no mundo. A doença, a necessidade de compreensão e afecto, serão sempre como mãos estendidas a pedir a esmola de uma expressão de carinho.

Mas, como estamos longe de ter que limitar a tradução da nossa caridade a termos puramente espirituais!

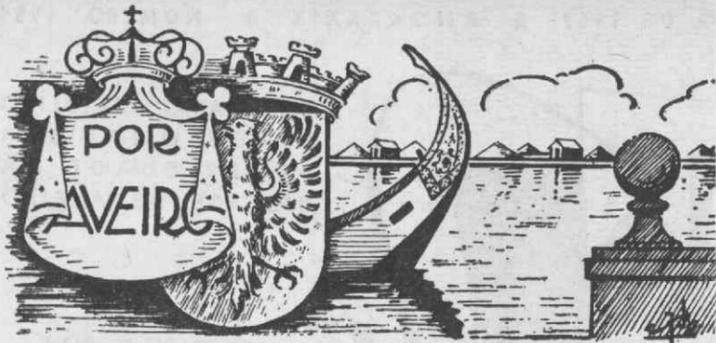
Continua a haver fome e sede no mundo — fome e sede de duas espécies. Não temos o direito de ignorar nenhuma: nem de esquecer a existência de autênticos estômagos vazios — que, mais que pão, pedem meios com que o ganhar; nem de julgar que, só depois de terem bem cheio o estômago, é que os homens ouvem o Evangelho. Como notou o Padre Loew, pode afastar tanto de Deus a mais negra miséria como a abundância mais requintada: aquela por desespero, esta por cegueira e embotamento do espírito.

Palavras do Senhor Bispo de Aveiro ao diário NOVIDADES, a propósito do Dia Nacional da CARITAS que ocorreu no passado domingo



assim, não pode ir à praça pública...

... NÃO PODE IR A PRAÇA UM BRONZE EM POSTURA SEMELHANTE À QUE O GESSO NOS MOSTRA — assim dizia o Litoral, ainda que incidentalmente, a propósito da maqueta para a figura do Dr. Alberto Souto, a implantar no Jardim de D. Afonso V. Também assim pensamos, não obstante sabermos que o estudo já feito é mero indicativo do monumento com que, justissimamente e em local adequado, se vai homenagear o egrégio aveirense; mas também sabemos que o simples esboço é já indicativo liminar da postura do retratado. E é essa postura, por demais informal, que francamente não nos agrada — pois que, em nosso critério, diminui em vez de engrandecer.



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi arrematada à firma Publi-gere, da Figueira da Foz, o direito da exploração dos serviços sonoros da Feira de Março, durante o período do seu funcionamento no corrente ano.

Foram atribuídos os subsídios às Juntas de Freguesia do concelho, para expediente e obras de melhoramentos, no montante de 589 000\$00.

Foi submetido à aprovação superior o estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, para a zona compreendida entre as Ruas Conselheiro Luís de Magalhães, Gravitó, Carmo, Almirante Cândido dos Reis, João de Moura, Comandante Rocha e Cunha e Cais do Cojo.

A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, esclarecendo que a aprovação do projecto relativo à aprovação do cemitério de Esgueira se encontra pendente de parecer da Direcção Geral de Saúde e que a obra está incluída no plano de 1969, com participação escalonada por três anos.

Foram deferidos dois pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sítos na área do concelho.

Foram apreciados 28 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 3 indeferimentos e 12 informações.

GRAVE DESASTRE

O carro seguia para Ilhavo, no domingo à noite, guiado pelo sr. José Alberto Tojeira Gomes, casado, de 30 anos, viajante.

Seguiam também, no mesmo veículo, a esposa do condutor, D. Maria Natália Silva Gomes, de 27 anos, dois filhos, Edmundo e Rute Maria, de 5 e 4 anos, respectivamente, e ainda os menores Adérito e Jorge Baptista Roque, de 3 anos, Carmen Dolores Roque, de 4, filhos de outro casal amigo, e Manuel Pereira Martins Sousa, solteiro, de 20 anos.

O desastre ocorreu numa curva, depois de Verdemilho. O automóvel não a desfez, indo de encontro a uma árvore e precipitando-se logo numa ravina, de rodas para cima.

Balanço da tragédia: a morte da Rute Maria e ferimentos mais ou menos graves nos restantes passageiros.

HOMENAGEM A DOIS MAGISTRADOS JUDICIAIS

Foram recentemente promovidos a Desembargador e Corregedor do Circulo Judicial de Aveiro, respectivamente, os srs. Drs. João Dias Ferreira do Vale e Abel Pereira Delgado.

Por tal motivo, os advogados da comarca apresentaram-lhes homenagem, durante um jantar que reuniu cerca de setenta pessoas e foi presidido pelo sr. Dr. Mário Galoso Henriques, em nome da Delegação da Ordem dos advogados em Aveiro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CALADO
Sábado . . . AVENIDA
Domingo . . . SAUDE
Segunda-feira . . . OUDINOT
Terça-feira . . . NETO
Quarta-feira . . . MOURA
Quinta-feira . . . CENTRAL

UM PESCADOR COM 100 ANOS

Vive com sua filha, na lota de Aveiro, o pescador José Maurício Parra, natural de Castro Marim, no Algarve. Fez 100 anos no dia 8 e dizem-nos que é o mais velho pescador do país. Pai de 14 filhos, só tem 2 vivos. Esteve na Tunísia, Espanha, Marrocos e em várias cidades da Itália, sempre no exercício da sua profissão. O Senhor Presidente da República ofereceu-lhe há anos um relógio, que ele guarda com legítimo orgulho.

O sr. Parra informa que nunca tomou qualquer injeção e que, quanto a comprimidos, só ingeriu de uma vez um! De certo também agora não se vacina contra a gripe.

No dia de anos, recebeu presentes de algumas pessoas ligadas às actividades da lota.

BÊNÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DA NOVA CAPELA DE ARADAS

No passado dia 5, a comissão do culto do lugar de Aradas deslocou-se ao Governo Civil para apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito e, ao mesmo tempo, dirigir-lhe convite para assistir à bênção da primeira pedra da nova capela, marcada para 18 de Maio.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães aceitou o convite. Fizera o mesmo outras autoridades a quem a comissão igualmente se dirigiu.

Naquela data haverá um cortejo de oferendas e missa campal celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro. Oportunamente será divulgado o programa geral das cerimónias.

ACTIVIDADES DA MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL

O mês de Janeiro do ano em curso, no capítulo de empréstimos a beneficiários da Previdência, não desmereceu dos meses do ano transacto. Para o efeito, a Missão de Acção Social não se tem poupado a esforços no sentido de fazer chegar a todos os trabalhadores deste distrito, quer do meio fabril ou comercial, quer do meio rural, as vantagens consignadas na Lei 2092 e no Decreto-Lei 43186, disposições legais que permitem os empréstimos a beneficiários da Previdência e sócios efectivos das Casas do Povo.

Nesta ordem de ideias, foram autorizadas superiormente vários pedidos de empréstimo, sendo celebradas 39 escrituras e tendo a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro autorgado em 26, no montante de 2 382 000\$00, a Caixa dos Profissionais do Comércio em 11, no valor de 1 245 000\$00 e a Caixa dos Lançifícios em 2, no valor de 145 000\$00.

Para melhor esclarecimento seguem-se os concelhos com indicação dos empréstimos e respectivas importâncias:

Agueda, 3, 160 000\$00; Albergaria-a-Velha, 2, 165 000\$00; Aveiro, 7, 647 000\$00; Castelo de Paiva, 2, 38 000\$00; Coimbra, 1, 70 000\$00; Estarreja, 3, 253 000\$00; Feira, 9, 765 000\$00; Ilhavo, 1, 90 000\$00; Oliveira de Azeméis, 2, 189 000\$00; S. João da Madeira, 8, 1 020 000\$00; Vila Nova de Gaia, 1, 375 000\$00.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Janeiro:

— Porta-moedas em calfe; 20 verguinhas; porta-moedas com dinheiro; uma carteira em cabedal; um relógio; uma volta em ouro; uma bicicleta; um fio de ouro; um par de óculos; um par de luvas; uma guarda-chuva; diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

A LAVOURA DA BEIRA LITORAL E O DESPACHO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA SOBRE O «AUTO-ABASTECIMENTO DE CARNES»

Com a finalidade de estudar a forma eficiente e prática de resolver, no âmbito da província da Beira Litoral, o que se relaciona com o último despacho do Ministério da Economia, de Dezembro findo, relativamente à compra directa de gado bovino, por Organismos Corporativos e de Coordenação Económica — acção conjunta — visando a assegurar maior protecção à lavoura regional, realizou-se, no dia 28 do mês findo, no Grémio da Lavoura desta cidade, uma reunião de trabalho, convocada pela Direcção da Federação.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Fernando Costa e Almeida, ilustre Presidente da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral, ocupando ainda a mesa os srs. Drs. Nuno Cunha Dias e José Maria Gualdino, Delegados da J. N. P. P. de Aveiro e Coimbra, respectivamente.

Compareceram os representantes dos 28 Grémios da Lavoura federados.

A iniciar os trabalhos, o sr. Presidente usou da palavra para referir os superiores objectivos da reunião, dissertando sobre os aspectos fundamentais em que assentava o referido diploma ministerial. Terminou as suas considerações, com um apelo, no sentido de que todos os sectores colaborassem eficazmente para o melhor êxito do que nele se continha.

Falaram, seguida e sucessivamente ambos os encarregados dos departamentos de Coordenação Económica antes referidos, que prestaram os esclarecimentos necessários e devidos, findo o que responderam às perguntas e questões formuladas pelos presentes.

Foram apresentadas várias ideias e sugestões estabelecendo-se interessantes diálogos entre todos os circunstantes, sempre úteis e proveitosos, ficando definitivamente assente o que respeita à mecânica do funcionamento das operações de compra e à definição do «Centro de Recepção de Gado», interessando severamente a acção dos dois Organismos Pecuariários Regionais, aliás criteriosamente escolhidos, de modo a contemplar o maior número de produtos interessados.

Quanto aos aspectos considerados essenciais, «Fundos e Balanças», para montar e pôr em funcionamento o sistema, sempre abordados com fé e confiança, foi assegurado pelos representantes da J. N. P. P. que iriam promover imediatamente junto das entidades superiores competentes, no sentido de serem atribuídas as verbas e subsídios indispensáveis, a fim de permitir o «arranque», sem delongas, do recurso a que o Governo houve necessidade de lançar mão, com o fim de libertar a lavoura da intervenção de intermediários na comercialização do gado para abate.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MANUEL JOSÉ DA CRUZ E SOUSA

Passa, no próximo dia 18, o primeiro aniversário da morte do estudante Manuel José Alves da Cruz e Sousa, filho do nosso dedicado amigo sr. Manuel da Cruz e Sousa, distinto funcionário do Banco Fonsecas e Burnay em Aveiro. Como nos recordamos, foi num trágico desastre de viação, em Aradas, que ele perdeu a vida.

Por sua alma haverá missa na Catedral, naquele dia, às 19 horas.

PROCISSÃO DAS CINZAS

Ainda se realizará este ano a tradicional Procição das Cinzas, promovida pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. Será no próximo dia 19, quarta-feira, com o seguinte itinerário: Igreja de Santo António, Ruas de Castro Matoso, de Eça de Queirós, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Ruas de Agostinho Pinheiro, de Fernando de Oliveira e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho e de João Mendonça, Ponte Praça, Ruas do Clube dos Galtios, de José Rabumba e de Homem Crsto e Avenida de Araújo e Silva.

A saída, se o tempo o permitir, está marcada para as 14 horas.

PARÓQUIA DA VERA CRUZ

SOLEMNIDADE DAS QUARENTA HORAS — A Irmandade do Senhor do Bendito promove, nos dias 16, 17 e 18, a tradicional solenidade das Quarenta Horas, em honra do Santíssimo Sacramento.

O programa será o seguinte:

Domingo, 16 — As 12 horas, missa solene, procissão e exposição do Santíssimo até às 17 horas; às 17, benditos, sermão e bênção.

Dia 17 — Das 15 às 17 horas, exposição do Santíssimo no trono, seguindo-se sermão e bênção.

Dia 18 — Das 15 às 17 horas, exposição do Santíssimo no trono, seguindo-se missa solene, procissão e bênção.

No domingo, a parte coral estará a cargo do Grupo «Pequenos Cantores da Glória», dirigido pelo seu Pároco.

CINZAS — A imposição das cinzas faz-se, na igreja paroquial, às 9, 18.15 e 19.15 horas, isto é, antes das missas desse dia.

Durante a Quaresma, o horário das missas à semana, menos ao sábado, é o seguinte: 9 — 18.15 — 19.15 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, a reunião do Conselho Municipal para aprovação do relatório da gerência da Câmara em 1968.

As 13 horas, o sr. Presidente do Município oferece um almoço, na Cozinha Económica, aos representantes dos órgãos de informação.

«PARA UMA NOVA ADVOGACIA»

Em 9 de Fevereiro do ano passado, o sr. Dr. Ângelo Vidal de Almeida Ribeiro proferiu uma conferência nesta cidade, com o título «Para uma nova advocacia», a convite da Associação Jurídica de Aveiro.

Esse trabalho, conjuntamente com as palavras que lhe serviram de apresentação ao público, do advogado aveirense sr. Dr. Manuel da Costa e Melo, foi agora publicado em opúsculo, o que prova o seu merecimento e as preocupações culturais da Associação Jurídica de Aveiro, a qual agradecemos o exemplar que nos foi remetido.

NOVO CORREGEDOR DE AVEIRO

No Tribunal da Relação de Coimbra, realizou-se na quarta-feira a cerimónia de posse do sr. Dr. Abel Pereira Delgado, novo Corregedor do Circulo Judicial de Aveiro, onde já exercia as funções de juiz de Direito.

Presidiu ao acto o Presidente do Tribunal da Relação, sr. Conselheiro Dr. Azevedo Soares.



PELA COMPANHIA RAFAEL DE OLIVEIRA

Está entre nós a conhecida e apreciada Companhia Rafael de Oliveira. O programa dos seus espectáculos começou no dia 11, com a peça «A Calúnia», de José Echegaray. Hoje, no Teatro Aveirense, será levada à cena a notável e discutida peça «Prémio Nobel». Segue-se: «O Sapatinho de Vidro», em *matinée* infantil, e «Um Fantasma chamado Isabel», no dia 16; «Uma Bomba chamada Etelvina» no dia 18; «O Danúbio Azul», no dia 20.

O elenco actual da Companhia Rafael de Oliveira, com direcção artística de Fernando de Oliveira, é composto pelos seguintes artistas: Gisela de Oliveira, Geny Frias, Idalina de Almeida, Maria Teresa, Manuela Coimbra, Ana Maria de Andrade, Fernando de Oliveira, Fernando Frias, António Vilela, Humberto de Andrade, Alexandre Passos, Alvaro de Oliveira, Carlos Frias e Carlos Canduizeiro.



Sábado

CINE AVENIDA — «O Sargento Ryker». À tarde e à noite. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O Caçador de Escalpes». À tarde e à noite. PARA MAIORES DE 17 ANOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Colorado Charlie, o Terrível Pistoleiro». À tarde e à noite. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «O Homem do Monóculo Amarelo». Farsa policial, de origem francesa. Minimiza certos inconvenientes, de tipo sugestivo ou violento. PARA ADULTOS.

Récita do Liceu tudo esteve certo

Nem sempre as récitas dos alunos finalistas do Liceu, como, aliás, outros números do programa das suas festas de despedida, se revestem da dignidade que sempre deveria caracterizar essas manifestações académicas. Chegam-nos, porém, notícias de que este ano tudo esteve certo, tudo se processou em bom nível, com aprumo, com elegância, mesmo com brilho. Pois nós folgamos, batendo as palmas do nosso aplauso aos alunos do 7.º ano, sobretudo aos que formaram a comissão organizadora, e apontando o seu exemplo como digno de ser imitado e seguido em anos futuros. É assim que os jovens se prestigiam, prestigiando também os estabelecimentos de ensino onde recebem educação e instrução.

A récita foi apresentada no Teatro Aveirense. A peça principal, «O Festim de Baltazar», de Gervásio Lobato, com encenação e ensaio do artista Guerra de Abreu, agradou ao numeroso público. Merece elogio também a exibição do Orfeão Maior do Liceu, ensaiado, para o efeito, pelos professores D. Maria Luísa Santos, que o dirigiu, e Melo Sereno.

Uma palavra de louvor ainda para a pequena «rábula» escrita pela aluna Maria Dolores Baptista Gomes, que também entrou, com outros colegas, na sua representação, e para o programa de variedades, com os tradicionais «julgamentos» dos professores, em que do mesmo modo tudo esteve bem, talvez apenas com excepção de um número que poderia evitar-se. Não esqueçamos, por fim, o hino dos finalistas, para o qual a aluna Ema Manuela da Silva escreveu a letra.

A comissão da récita era assim constituída: Maria Luísa Soares Vieira, Maria Manuela Monis Lopes, Maria de Fátima Lucas, Adélia Maria Ferreira, Victor Santos e Tibúrcio Ribeiro. A todos por tudo os nossos parabens.

Taça de Portugal

O BEIRA MAR FOI ELIMINADO PELO VARZIM APÓS PROLONGAMENTO

Realizou-se, na tarde de domingo, a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, em que apenas o jogo Peniche-Guimarães não teve decisão definitiva.

Nesta cidade, o Beira Mar foi eliminado pelo Varzim, depois de estar a perder por 2-0 e ter chegado ao fim do tempo regulamentar empatado a duas bolas. No prolongamento, a turma poveira, mais resistente fez, juz ao triunfo.

Nos outros prêmios, os desfechos são normais, com um ou outro resultado a demonstrar dificuldades de maior.

RESULTADOS GERAIS

Atlético-Braga, 3-1; Leixões-Alhandra, 6-1; Beira Mar-Varzim,

BEIRA MAR, 2 — VARZIM, 4

A eliminatória poderia ter sido resolvida por Almeida...

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Salvador Garcia, de Lisboa.

Beira Mar — Paulo; Loura, Joca, Marçal e Marques; Bernardino, Colorado e Chaves (Cândido ex-júnior); Almeida, Cléo e Sousa.

Varzim — Benje (José Luiz); Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Rico, Pena (Valdir) e Aleixo; Camolas, Nelson e Diamantino.

Na primeira parte, o Varzim goleou por intermédio de Camolas, aos 16 minutos, e, por Nelson, aos 38. O Beira Mar marcou de grande penalidade, aos 43 minutos, por Colorado.

No segundo tempo, o Beira Mar empatou por intermédio de Cléo, quando havia 2 minutos de jogo. No prolongamento, os povei-

ros marcaram por Camolas e Nelson, respectivamente, aos 19 e 22 minutos.

Uma vez mais se pode dizer que os números do marcador são imagem enganadora do que efectivamente se passou. 4-2 é punição demasiado dura para quem, desde principio, lutou bem, e como no reverso da medalha, é prémio demasiado para quem não jogou de molde a fazer jus a tal resultado. Sem Abdul e Amaral, por doença, o Beira Mar esteve à beira de eliminar o Varzim, quando Almeida a poucos minutos do fim atirou por alto de frente da baliza.

Mas, futebol é futebol, a bola é redonda, a sorte tanto anda como desanda, e o certo é que no domingo o Beira Mar andou com a borda debaixo de água.

Convenhamos, porém, que a justiça da vitória é inteiriinha do Varzim. Desde início da partida que os avançados poveiros apareceram sempre ao ataque, demonstrando um querer que só se

compadeceria com a vitória. Mas o Beira Mar nunca se entregou, e se essa entrega existiu, foi no tempo regulamentar onde apareceu ao de cima a melhor rodagem dos varzinistas. Os seus homens, lutando sempre esforçadamente, nunca virando a cara ao adversário ou baixando os ombros à pouca sorte, conquistaram, com esse «fair-play», uma natural simpatia. Contudo, o nunca esmorecer na luta não foi suficiente para levar de vencida a turma visitante.

Seja como for, cremos certíssima a vitória do Varzim, mas pesado o resultado que a concretizou. Se o Varzim tivesse saído derrotado, não espantaria ninguém!

Arbitragem imparcial, mas não isenta de erros.

compadeceria com a vitória. Mas o Beira Mar nunca se entregou, e se essa entrega existiu, foi no tempo regulamentar onde apareceu ao de cima a melhor rodagem dos varzinistas. Os seus homens, lutando sempre esforçadamente, nunca virando a cara ao adversário ou baixando os ombros à pouca sorte, conquistaram, com esse «fair-play», uma natural simpatia. Contudo, o nunca esmorecer na luta não foi suficiente para levar de vencida a turma visitante.

Seja como for, cremos certíssima a vitória do Varzim, mas pesado o resultado que a concretizou. Se o Varzim tivesse saído derrotado, não espantaria ninguém!

Arbitragem imparcial, mas não isenta de erros.



Na primeira jornada da segunda volta do Nacional da II Divisão, Zona Norte, agora a disputar-se em novos moldes, isto é, com uma só ronda por semana, verificaram-se os seguintes resultados:

Série A

Académico-Naval, 70-29; Fluvial-Galitos, 55-46; Figueirense-Ilhium, 51-38.

Série B

Sanjoanense-Leça, 39-35; Ginásio-Sangalhos, 60-31; Olivais-Esgueira, 57-40.

Académico da Porto e Ginásio Figueirense, comandam as respectivas séries.

Nas restantes competições nacionais em curso, os resultados foram os seguintes:

ACADÉMICO DE VISEU — BEIRA MAR, JOGO DE ESPERANÇA

Depois de novo interregno, vão retomar o seu curso, no domingo, os Campeonatos Nacionais, com a realização dos jogos respeitantes à 19.ª jornada, cujo programa é o seguinte:

I DIVISÃO

União de Tomar-Vit. de Setúbal (0-4); Sporting de Braga-Sanjoanense (0-1); Belenenses-Leixões (0-0); Benfica-Varzim (1-1); F. C. do Porto-Atlético (2-1); Académica-Sporting (3-0); Cuf-Vit. de Guimarães (0-1).

II DIVISÃO

Zona Norte

Boavista-Famalicão (2-4); Acad. de Viseu-Beira Mar (0-3); Sporting da Covilhã-Salgueiros (0-3); Sporting de Espinho-Penafiel (1-2); Leça-Torres Novas (0-2); Tirsense-Tramagal (0-2); Valecambrense-Gouveia (0-1).

Zona Sul

Leões de Santarém-Barreirense (0-3); Alhandra-Almada (1-3); Peniche-Lusitano (1-6); Portimonense-Montijo (0-2); Sintrense-Oriental (1-1); Seixal-Torriense (0-5); Luso-Sesimbra (0-0).

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

a arbitragem da dupla aveirense Albano Baptista e Aureliano Silva, as equipas alinharam e marcaram:

GALITOS — Gaioso (5), Marques (6), Vale (3), Madureira (13), Campos, Nilton e Moreira (2).

PORTO — Araújo (8), Sérgio (7), Silva (15), Hermâni (2), e Reinaldo (5).

Ao intervalo os portuenses venciam por 22-19.

Os aveirenses, que no primeiro período foram superiores ao adversário, conforme o resultado indica (12-7), não conseguiram nos períodos seguintes eliminar a bagagem técnica dos portuenses. A turma alvi-rubra pareceu-nos pouco afoita nos contra ataques e na cobertura da sua zona foi bastante deficiente. Arbitragem regular, num jogo correcto.

JUNIORES — Vasco da Gama-Galitos, 64-47.

JUVENIS — Olivais-Centro Universitário, 19-39; Galitos-Porto, 29-37.

FEMININO

I Divisão — Académica-Sanjoanense, 49-14; Porto-Académico, 42-40; Galitos-Centro Universitário do Porto, 31-40.

II Divisão (série B) — Conimbricense-Vasco da Gama, 15-12; Esgueira-Leixões, 71-2.

GALITOS, 29 PORTO, 37

Jogo no rinque do Parque. Sob

Desporto Corporativo

Para término da primeira fase do Regional Corporativo de Futebol, efectuaram-se quatro jogos que estavam em atraso, os quais terminaram com os seguintes resultados:

ZONA NORTE — Paula Dias, 3 Oliva, 2; Paula Dias, 3 Corfi, 3; Molaflex, 0 Oliva, 8.

ZONA SUL — Celulose, 0 Saches, 1.

Em face destes desfechos foram apurados para a fase final as seguintes equipas:

ZONA NORTE — Corfi e Paula Dias.

ZONA SUL — Luso e Mogofores.

DISTRITAL DE BASQUETEBOLE

Na quinta jornada do Distrital de Basquetebol apuraram-se os seguintes resultados:

Amoníaco, 29 Met.ª Mecânica, 43 e M.ª Casal, 40 Saches, 33.

Classificação no final da primeira volta — 1.º Metal Mecânica; 2.º Metalurgia Casal; 3.º Saches; 4.º Amoníaco; 5.º Casa do Povo de Esgueira.

DISTRITAL DE TÊNIS DE MESA

Terminou recentemente a poule final de 1.ª categoria, tendo sido apurados para a fase final os concorrentes Renato Boto, da Caixa de Previdência e Manuel Reis da Rosária, da Fábrica Aleluia, classificados, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares.

TOTOBOLA

TOTOBOLA N.º 25

23 de Fevereiro de 1969

Sanjoanense-Setúbal ... 2
Leixões-Braga ... 1
Varzim-Belenenses ... 1

Atlético-Benfica ... 2
Sporting-Porto ... X
Guimarães-Académica ... 1

C. U. F.-U. Tomar ... 1
Beira Mar-Famalicão ... 1
Gouveia-Tirsense ... 1

Valecambrense-Boavista ... 2
Almada-Barreirense ... 2
Oriental-Portimonense ... 1
Luso-Os Leões ... 1

Provas da A. Futebol de Aveiro

A OVARENSE VOLTOU AO PRIMEIRO LUGAR

Realizou-se, no domingo, a jornada número dezassete, do Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro, competição que tem decorrido com bastante interesse e equilíbrio entre os seus contendores.

A Ovarense, que ocupava a terceira posição na jornada anterior, passou na roda de domingo para o comando, isolada, mercê da sua vitória sobre o Pejão e beneficiando da derrota do Anadia, em Paços de Brandão, e do empate do Alba, em Oliveira do Bairro.

Normais os desfechos nos restantes encontros.

Resultados — Oliveira do Bairro-Alba, 1-1; Paços de Brandão-Anadia, 1-0; S. João de Ver-Estarreja, 2-0; Ovarense-Pejão, 2-0; Valonguense-Cucujães, 3-1; Bustelo-Agueda, 0-0; Paivense-Arrifanense, 2-2; Esmoriz-Cesarense, 1-0.

Pontuação — Ovarense, 41 pontos; Anadia e Alba, 40; Esmoriz, 39; Paços de Brandão, 38; Agueda, 36; Arrifanense, 35; Oliveira do Bairro, 34; Bustelo, Estarreja e S. João de Ver, 33; Paivense e Valonguense, 32; Pejão, 28; Cucujães, 26; Cesarense, 24.

JUNIORES

A Sanjoanense sagrou-se Campeã Regional

No domingo de manhã efectuaram-se os últimos encontros do regional de Juniores da A. F. de Aveiro. A ronda já não tinha interesse para o primeiro lugar, uma vez que a equipa da Sanjoanense, bem destacada, foi considerada vencedora antecipada.

Resultados — Lourosa-Ovarense, 2-1; Agueda-Sanjoanense, 1-1.

Pontuação Final — Sanjoanense, 17 pontos; Agueda, 13; Lourosa, 12; Ovarense, 6.

JUVENIS

Feirense e Alba continuam no comando das suas séries

Na penúltima ronda do Regional de Juvenis, apuraram-se os seguintes resultados:

Zona Norte

Feirense-Bustelo, 5-1; Arrifanense-Lourosa, 1-0; Ovarense-S. Roque, 3-0; Sanjoanense-Oliveirense, 10-0; Espinho-Cucujães, 2-1.

Zona Sul

Alba-Pampilhosa, 1-1; Vista Alegre-Beira Mar, 1-1; Anadia-

-Avanca 1-1; Mealhada-Estarreja, 1-0; Águeda-Gafanha, 2-0.

II DIVISÃO

O Desportivo da Mealhada no comando

Nas duas primeiras jornadas desta competição apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª Jornada — Macinhatense-Pampilhosa, 1-0; Avanca-S. Roque, 1-3; Mealhada-Arouca, 1-0.

2.ª Jornada — Pampilhosa-Avanca, 0-3; S. Roque-Mealhada, 0-1; Arouca-Vista Alegre, 4-1.

Jogos para domingo — Mealhada-Pampilhosa, Avanca-Macinhatense e Vista Alegre-S. Roque.

Andebol de sete

Iniciaram-se no passado sábado os Campeonatos Nacionais da I Divisão de Andebol de Sete.

Nos jogos da primeira jornada anotaram-se as seguintes marcas: I Divisão — Porto-Vigorosa, 32-17; Espinho-Vitória de Setúbal, 13-18; Sporting-Benfica, 19-11.

Juniões — Porto-Centro Universitário do Porto, 30-8; Sporting-Belenenses, 13-22; Beira Mar-Vitória de Setúbal, 14-11.

Jogos para amanhã

I Divisão — Benfica-Espinho, Vigorosa-Sporting e Vitória de Setúbal-Porto.

Juniões — Belenenses-Beira Mar, C.D.U.P.-Sporting e Vitória de Setúbal-Porto.

Beira Mar, 14
Vitória de Setúbal, 11

Jogo no campo do Cabouco. Árbitros: Albano Pinto e Vitorino Gonçalves, de Aveiro.

As turmas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Eusébio; Vieira (5); Guerra Lopes (6); Aguiar, Leal (1), António José, Malheiro (2) e Taveira.

Vitória de Setúbal — Pereira, David (2), Caxão (1) Custódio (4), Arnaldo (3), Flório, Juvenal (1), Miguel, Martins, Claro e Deus.

Ao intervalo as turmas encontravam-se empatadas a 7 bolas.

Triunfo certo da melhor equipa, em partida onde o entusiasmo sobrelevou a técnica. Na segunda parte os setubalenses reagiram, mas o Beira Mar aguentou-se bem e garantiu até final a vitória.

Arbitragem aceitável.

CURSO REGIONAL DE ARBITRAGEM

Na sede da Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro, teve lugar, no passado dia 6 do corrente, a sessão de encerramento do Curso Regional de Arbitragem. Presidiu o sr. António

Mota Freitas, da Comissão do Porto, em representação da Comissão Central de Árbitros, ladeado, respectivamente, pelos srs. Décio Cerqueira, Presidente da Comissão de Aveiro, Edgar Fernandes, árbitro internacional, que dirigiu o curso, Américo Pimenta, Presidente da Associação de Andebol de Aveiro, António Tavares e Baldomero Coelho, membros das Comissões do Porto e Aveiro.

Depois de vários oradores terem usado da palavra sobre problemas da arbitragem, o Presidente da Comissão local sr. Décio Cerqueira, agradeceu ao director do curso e ao munitor sr. Venceslau Nogueira, tendo distinguido estes com lembranças regionais.

Por último foram revelados os nomes e respectivas classificações dos candidatos aprovados: Manuel Marcelino Silva, 14,75 valores; José Maria Ferreira da Silva, 14,50; Fernando Simões Chima, 13,25; António Ferreira da Costa, 12,50; Filipe Joaquim Nunes da Silva, 12,25; Licínio da Silva Gomes, 10,25.



TE RR AS

da nossa terra noticiário

CASTANHEIRA DO VOUGA

No domingo, por volta das 19.45, foram chamados os Bombeiros Voluntários de Águeda para acudir a um incêndio que deflagrara nesta freguesia, em várias matas de pinheiros e eucaliptos. Houve ainda necessidade de recorrer ao auxílio das corporações de Albergaria-a-Velha, Anadia e Aveiro.

Dada a violência com que o vento se fazia sentir de início, rapidamente alastraram as chamas, que chegaram a atingir uma frente de mais de seis quilómetros, pon-do em perigo várias povoações. As quatro corporações trabalharam durante mais de quatro horas, conseguindo, após porfiados esforços, extinguir o fogo, contribuindo também para isso o facto de o vento ter mudado de direcção.

Os prejuízos são muito grandes.

EIROL

O cortejo de pastoras que se realizou no dia 26 rendeu escudos 12.138\$10. Reina na freguesia grande entusiasmo pelas obras projectadas na igreja.

— Realizaram o seu casamento, no dia 9, a menina Maria Augusta de Castro Santos e o sr. Analdo Figueira Ribeiro, do lugar da Granja de Baixo, da Oliveirinha.

ESTARREJA

Começará na igreja, no último domingo de Fevereiro, dia 23, a pregação quaresmal, a cargo do sr. Padre Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro. Será à tarde, na missa das 18 horas.

— A produção das ofertas da freguesia para o Seminário de Aveiro, feitas na semana de 5 a 12 de Janeiro, foi de 10.270\$00.

— A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários acaba de publicar, em opúsculo, o relatório e as contas da gerência de 1968. O documento fala sobretudo da nova sede, que é hoje uma grande batalha vencida, uma vitória da direcção, do corpo activo, de numerosos benfeitores e do povo de Estarreja. Mais uma vez felicitamos o Presidente, sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto, nele vendo todos os seus dedicados e generosos colaboradores. E sinceramente exprimimos o voto de que os novos dirigentes dos Bombeiros Voluntários saibam continuar na mesma linha e com o mesmo esforço, apenas com o sincero desejo de bem servir a comunidade.

ILHAVO

A Secção Recreativa do Ilhavo Club leva a efeito no dia 16, domingo, pelas 15 horas, uma originalíssima festa infantil, que decorrerá no Pavilhão dos Desportos.

Terá como remate um concurso de trajes infantis, com prémio para as crianças que o público escolher. Terá a sua apresentação, nessa festa, o Conjunto Musical Académico, constituído por estudantes desta vila.

SALREU

No passado domingo, dia 9, celebraram o seu casamento João da Silva Couras, da Ladeira, filho de Manuel Augusto V. Couras e de Idalina da Silva Chanfrante, e Maria Emília Pires Figueira, do Cadaval, filha de Manuel Augusto Marques Figueira e de Ana Augusta Rodrigues Pires.

— No passado dia 8, no Largo da Igreja, Manuel Marques Teixeira, comerciante, das Ladeiras de Cima, casado com Beatriz dos Anjos, foi atropelado por um carro ligeiro, de S. João de Loure. Prontamente conduzido ao Hospital Visconde de Salreu pelos prestimosos Bombeiros de Estarreja, aí, embora com melhoras, continua internado.

— Como estava projectado desde há tempos, realizou-se no dia 9, junto da capela da Senhora do Monte, o leilão de prendas do Menino. Este ano, foi sorteada uma linda imagem do Menino Jesus pelos ofertantes e compradores. Caiu em sorte ser premiada David da Silva, do Senhor do Terço.

REQUEIXO

A nova comissão da capela de Requeixo para o triénio de 1969-71 é constituída pelos srs. Manuel Ferreira Marques, Manuel de Melo Pinheiro e Albertino Rodrigues Resende. Esta briosa comissão promove no próximo dia 16 um cortejo de oferendas para as obras da capela. O cortejo, que começa a desfilar, às 13.30 horas, reveste carácter folclórico, havendo números recreativos e contradanças, na chegada ao largo da capela e no fim do leilão das prendas.

— Realizaram o seu casamento, no dia 9, na igreja paroquial, a menina Maria Branco Gaspar, do lugar de Requeixo, e António dos Santos Silva, da freguesia de Eixo.

— De visita à sua família, chegou, da América, António Branco Gaspar, e do Canadá, Manuel Dias Marques, acompanhado dum seu filhinho.

MURTOSA

Para interesse público e, sobretudo, para serventia fácil ao edifício escolar de 8 salas, erguido ao abrigo do Plano dos Centenários na freguesia e lugar da Murtosa, junto à Praça do Marechal Gomes da Costa, a Câmara Municipal abriu uma estrada, obra que foi comparticipada pelo Estado, expropriou os terrenos necessários, à excepção de um que o proprietário se recusou a ceder amigavelmente, transportou o entulho e aterro para essa estrada, mas ainda não procedeu à terraplanagem e há já longos meses que a obra se encontra neste estado.

Bom era que se não mantivesse tal situação, pois ela causa reparos e nada nos honra, tanto mais que se trata de uma artéria de bastante necessidade.

— A União Beneficente Murtense, importante e benemérita instituição criada pelos murtenses residentes nos Estados Unidos da América do Norte, há bastantes anos, enviou à Santa Casa da Misericórdia desta vila um cheque de \$1.102.00 dólares, que rendeu a importância de 31.539\$20, para distribuir por esta instituição, pela Creche José Maria Barbosa, pelo Patronato de S. José do Bunheiro, Conferências de S. Vicente de Paulo das freguesias, Cantina Escolar «António Vieira Pinto», Centro de Assistência Social da Torneira.

Mais uma vez os murtenses, longe do seu torrão natal, dão uma bela lição do seu bairrismo, dos seus belos sentimentos de prática do bem e da caridade.

VAGOS

No domingo à noite, deflagrou um incêndio na floresta da Vagueira. Estiveram presentes os Bombeiros Novos de Aveiro e os Voluntários de Vagos, que, depois de grandes esforços, conseguiram dominar as chamas. Os prejuízos são avultados.

AGUEDA

No Centro de Formação e Assistência Social — Cefas — realiza-se no próximo dia 22 do corrente, pelas 21.30 horas, uma conferência subordinada ao tema «A Agricultura e o Desenvolvimento Económico». É conferencista o sr. Engenheiro-Agrônomo Flávio Martins, que será apresentado pelo sr. Dr. Almor Viegas.

A conferência tem, na primeira parte, o seguinte esquema: Crescimento e desenvolvimento económico; Produto bruto e os sectores de actividade; Países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Desenvolvimento norte-americano; A Europa de Leste e Mediterrânica.

A segunda parte trata destes pontos: O papel da agricultura, acumulação de excedentes e arranque das economias; Estrutura agrária e seus impactos no arranque ou paralização, a renda da terra; O caso português, regiões em desenvolvimento e regiões deprimidas; O arranque industrial, o distrito de Aveiro, o concelho de Águeda.

O orador tratará, por fim, da agricultura nas zonas de desenvolvimento, seus problemas e seu futuro.

Como de costume, haverá diálogo sobre os assuntos apresentados.

PONTE DE VAGOS

Uma furgoneta, sem que o condutor se apercebesse, apanhou e esmagou, com o rodado de trás, o menor Vitor Manuel de Jesus Rocha, de 4 anos, filho de Manuel da Silva Rocha e de Esmerinda dos Anjos de Jesus.

O facto causou aqui grande tristeza.

FATIMA

A Irmandade das Almas teve, em 1968, uma receita de 22.076\$60 e uma despesa de 19.779\$50. A nova direcção é composta pelos srs. Manuel Marques Guina, Domingos Simões Neto e Manuel Marques Campos.

— Entre as ofertas ultimamente feitas para a nova igreja distinguimos: José de Almeida Reis, de Mamodeiro, 6.000\$00; João Caniço, de Sangalhos, 1.000\$00; Uma família anónima, da Venezuela, 2.100\$00; Manuel Marques Agostinho, da Canadá, 4.500\$00; Padre Virgílio Vieira Resende, Secretário do Senhor Bispo do Algarve, 500\$00.

Grupos de Jovens Escolas de Vida

Uma das realidades mais palpáveis na sociedade actual e mais influentes em cada pessoa é a existência e o valor da vida em grupo. Tem uma importância especial aquele grupo que é composto por pessoas que livremente escolhemos e a quem entregamos os nossos segredos, que nos amparam no desânimo e nos equilibram no entusiasmo. Estes grupos chegam a ter mais influência que a família, a escola e a própria igreja. As pessoas sentem-se bem; são solidárias no mesmo ideal, promovendo iniciativas e apreciando os acontecimentos pelos critérios do grupo.

São verdadeiras escolas de vida ou de morte: campos de treino de personalidades fortes ou abúlicas; fábricas de dignidade ou de desonra.

Torna-se, por isso, necessária uma descoberta profunda e uma reflexão séria sobre este assunto.

Aproveitando várias sugestões que, no ano passado, lhes foram enviadas, os Organismos Juvenis da A. Católica escolheram precisamente este assunto para lançar em Portugal uma campanha que permitisse entrar mais profundamente neste modo de viver, na descoberta dos seus valores, e na técnica dos seus chefes.

Assim, embora com nomes diferentes, conforme os organismos, mas com a mesma realidade, todos os movimentos de Jovens estão a tomar parte nesta campanha, unindo-se para construir melhor.

A nossa Diocese, por meio dos seus movimentos de Apostolado para Jovens, tem procurado levar a todas as paróquias esta mesma campanha, lançando iniciativas, imprimindo folhetos, fazendo deslocar os seus dirigentes, promovendo reuniões para Sacerdotes e Leigos.

Os responsáveis diocesanos dividiram este trabalho em duas etapas: uma que levasse os Jovens a um encontro por zonas (arciprestados) e outra que fosse a coroação destes esforços numa grande assembleia de todos os jovens da nossa Diocese.

Encontro de Jovens, oportunidade de penetrar mais um dos maiores segredos da vida actual; encontro de Jovens, jornadas de alegre convívio, de estudo e de oração para todos os Jovens de boa vontade.

A zona central (concelhos de Aveiro e de Ilhavo) terá o seu encontro regional na Colónia Agrícola da Gaíanha no dia 16 de Março, domingo da alegria na quaresma. Uma equipa de Sacerdotes e de Leigos tomou sobre si a responsabilidade da organização e está a colaborar com as paróquias na realização desta campanha.

NARIZ

No dia 9, realizaram o seu casamento, na igreja paroquial, o sr. António Moreira Pereira, da Palhaça, e a menina Maria Rosa Martins de Jesus, desta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Pereira Júnior e da sr.ª D. Maria do Rosário Pereira. São pais da noiva o sr. José Ferreira da Fainseca e a sr.ª D. Adalina Martins de Jesus.

— Constituem a nova direcção da Irmandade das Almas os srs. Baltazar Barros de Oliveira, Alberto Vieira Martins e Alberto Nunes Martins. Em 1968 houve uma receita de 9.436\$60 e uma despesa de 4.703\$50.

PARDELHAS

Com 80 anos, faleceu nesta freguesia o sr. José da Silva Homem, solteiro, comerciante, pessoa muito conhecida e estimada em todo o concelho pelas suas qualidades de trabalho e de carácter.

CACIA

O Cortejo das pastorinhas, realizado nesta freguesia, rendeu 23.197\$00.

— Está na Câmara de Aveiro o projecto da nova capela do lugar da Póvoa do Paço. Espera-se que a construção comece na próxima Primavera.

PARDILHÓ



Foram há pouco inauguradas importantes obras em Pardilhó: o restauro da igreja e o Centro Infantil. Centenas de contos vieram da generosidade do povo, ao apelo do seu dedicado pároco, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido. A freguesia dispõe agora das estruturas necessárias para que o apostolado pastoral se torne ali mais vivo, mais actual, mais fecundo. No dia festivo da inauguração, como oportunamente referimos, esteve em Pardilhó o Bispo da Diocese de Aveiro. Foi presença de louvor e de estímulo. A participar da alegria comum dos seus conterrâneos, ali esteve também o Arcebispo de Cizico, Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, que não falta nunca em tudo o que, na sua terra, significa trabalho, progresso, acção. E não faltou igualmente, nessa data, o Chefe do Distrito, que vemos no uso da palavra, na gravura supra. O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães afirmou então que, se não tivesse ido, haveria de sentir tristeza por não poder acompanhar aquela terra num dia tão feliz, que marca um decisivo passo em frente para o seu desenvolvimento.

VARANDA DO VOUGA

Conheço-o perfeitamente. É soldado e tem 23 anos. Há dias almoçava num restaurante da cidade quando dele se aproxima uma senhora, alquebrada com o peso da idade, e lhe pede os sobejos da mesa.

Não, minha senhora — responde o soldado — os ossos deitam-se aos cães. Assente-se, por favor, aqui ao meu lado.

Manda vir um prato de batatas fritas e um bife, vinho e sobremesa. No fim, importa tudo em 32\$00. E, ao levantar-se, depois da velhinha ter comido, diz-lhe: — Minha irmã, mal pode imaginar a alegria que sinto em lhe ter sido útil.

A senhora agradece reconhecidamente o acto de generosidade deste nosso soldado.

— Nada tem que agradecer, minha senhora. A senhora é minha irmã em Cristo. E, sendo assim, é meu dever socorrer os que nada têm.

Gesto admirável deste soldado, que abre a sua magra bolsa para ir ao encontro de quem necessita.

Quantos, por esse mundo fora, poderiam repetir este gesto de caridade se soubessem ver nos outros, mesmo nos esfarrapados, um irmão em Cristo!

O mundo precisa de muitos testemunhos como este. Precisa de almas que sejam sensíveis à dor da humanidade.

Não quererás tu ser um deles? Os outros esperam por ti.

Ferreira Andrade

Administração do Sacramento da Penitência em Vernáculo

Na sua última reunião, efectuada em Lamego no dia 5 de Fevereiro de 1969, a Comissão Episcopal de Liturgia aprovou, «ad experimentum», o texto, em vernáculo, do sacramento da Penitência. Usado com esclarecido critério pastoral, possa esse novo meio que agora se facultou aos sacerdotes, acrescentar o fruto do seu ministério sacramental e levar às almas abundância maior de reconforto e paz.

O texto aprovado é o seguinte:

Deus todo poderoso tenha compaixão de ti, perdoe os teus pecados e te conduza à vida eterna. Amen.

O Senhor omnipotente e cheio de misericórdia te conceda a indulgência, a absolvição e a remissão dos teus pecados. Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo te perdõe. Por autoridade d'Ele, eu te absolvo de toda a excomunhão, (suspensão) e interdito, na medida dos meus poderes e de tua necessidade. E assim,

EU TE PERDOO TODOS OS TEUS PECADOS EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPIRITO SANTO. Amen.

A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, os méritos da Santíssima Virgem Maria e de todos os Santos, o bem que fizeres e a dor que suportares, tudo te aproveite para remissão dos pecados, para aumento da graça e penhor da vida eterna. Amen.

A Comissão de Liturgia declara ainda que na fórmula da consagração do Corpo e Sangue do Senhor se deverá dizer sempre, respectivamente, TOMAI E COMEI TODOS, TOMAI E BEBEI TODOS, com a adição da palavra TODOS onde faltar.



CURSO DE CRISTANDADE

Vai realizar-se o 22.º Curso de Cristandade da Diocese de Aveiro para homens. Será de 26 de Fevereiro a 1 de Março, na Casa da Sagrada Família, em Mira, efectuando-se os actos de encerramento na igreja da Gafanha da Nazaré, como de costume.

Assim vamos caminhando para o 25.º, que há-de ser, por certo, acontecimento de relevo na história do movimento entre nós.

PASTORAL DA JUVENTUDE

Realizaram-se na praia de Mira, na Casa da Sagrada Família, de terça a quinta-feira desta semana, as Jornadas de Reflexão Pastoral da Juventude, a que o nosso semanário se referiu no último número. Pertence a iniciativa à Junta Diocesana da Acção Católica de Aveiro, que a tomou para ajudar os sacerdotes no seu apostolado junto dos jovens. É este sempre difícil, delicado e exigente. Pede estudo atento, séria preparação, mesmo espírito de sacrifício, para que nele se encontrem alguns frutos.

Com tais propósitos, estiveram reunidos, durante os últimos dias, 36 sacerdotes da Diocese de Aveiro, orientando os trabalhos o rev. Padre Dr. José Augusto Neto, da Diocese do Porto.

O ponto de vista dos pais acerca dos problemas dos filhos foi apresentado, em testemunho, no dia 11 à noite, por dois casais de Aveiro: D. Maria Helena Villas Boas e Ena. José Villas Boas, e D. Maria Alice Viana de Lemos, e D. Alvaro Viana de Lemos. Seis jovens de ambos os sexos

(rurais, operários, liceais e universitários) trocaram impressões com os sacerdotes, em mesa redonda, sobre «os problemas dos jovens vistos por eles mesmos».

As Jornadas revestiram-se de sumo interesse, de princípio a fim, tendo terminado ontem à noite.

Voos espaciais e sentido do trabalho

Continuação da Primeira Página

pão com o suor do seu rosto.

Assim, se no trabalho há o cumprimento do mandamento divino, ao mesmo tempo que um meio de realização pessoal, de sustentação familiar e de serviço social, mo esforço do trabalho há uma reparação pelos pecados dos homens. Aceitar este sacrifício com espírito cristão é fazer a penitência fundamental, sem a qual as outras penitências, impostas pela Igreja ou escolhidas livremente por cada um, não têm sentido, ou são secundárias.

À semelhança de Jesus em Nazaré, feito ajudante de carpinteiro, todo o cristão sabe que o seu trabalho, cristãmente encarado e vivido, serve de expiação e tem efeitos redentores para toda a humanidade.

- Empregada de Escritório
- Telefonista
- Dactilógrafa

Precisa empresa de movimento. Indicar idade, habilitações e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo. Resposta ao n.º 54

Novo Responsável pelas Conferências de S. Vicente de Paulo em Angola

Na sede da Sociedade de S. Vicente de Paulo em Lisboa, na reunião mensal do respectivo Conselho Superior, realizada em 6 de Fevereiro, tomou posse o novo Presidente do Conselho Central Metropolitano de Angola, sr. Dr. João Manuel da Silva Maia.

O Dr. Silva Maia, que tem apenas 27 anos, é licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e exerce a sua actividade como Inspector do Banco Português do Atlântico na província de Angola. Desde há muito se dedica ao apostolado vicentino, tendo organizado diversas actividades e exercido importantes cargos nas Conferências.

É colaborador do «Correio do Vouga». Na sua recente visita a Aveiro, onde tem família, esteve na nossa Redacção.

O Senhor Bispo no Algarve

Conforme anunciamos, o Senhor Bispo de Aveiro esteve no Algarve nos dias 8 e 9 do corrente e ali proferiu duas conferências, integradas no programa da festa de Nossa Senhora de Lourdes e do Apostolado Cristão.

Na primeira, dita na Catedral, o Prelado desenvolveu o tema: «Magistério da Igreja». Antes de entrar propriamente no assunto do seu trabalho, disse a alegria que sentia por, mais uma vez, se encontrar naquela província, onde tem passado algumas férias e que muito admira, guardando dela recordações imensamente gratas ao seu coração. A propósito, lembrou que foi ali, no Algarve, que recebeu a notícia da sua eleição para Bispo de Aveiro, quando se encontrava a desfrutar o incomparável panorama do mar, de uma acoteia, na encantadora vila de Albufeira. Disse também que outro motivo de contentamento, não menos agradável ao seu espírito, era o facto de a Diocese do Algarve estar hoje confiada ao Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, pois isso lhe dava o ensejo de recordar a preciosíssima colaboração que dele sempre recebeu quando em Aveiro desempenhara as altas funções de Vigário Geral.

A conferência despertou o mais vivo interesse em toda a assistência. No final, o Senhor Bispo colocou-se à disposição da assembleia para esclarecimento de quaisquer dúvidas, estabelecendo-se animado diálogo.

No ginásio do Liceu de Faro, o nosso Venerando Prelado voltou a falar no dia 9, apresentando o tema «S. Tomás Moro: um Exemplo de Fidelidade».

O Senhor Bispo em Roma

Na terça-feira, dia 11, o Senhor D. Manuel Almeida Trindade partiu para Roma, de avião, tendo sido alvo de afectuosa despedida no aeroporto da Portela. Ali se encontra, como Delegado dos Bispos Portugueses, para tratar de assuntos referentes ao Pontifício Colégio Português.

Será recebido, conforme anunciamos, pelo Santo Padre, devendo regressar a Aveiro na próxima semana.

CASA NUN'ALVARES
— PORTO —
ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA
Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

«Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

Sociedade

ANIVERSARIOS

QUEM VIAJA

Dia 15 — D. Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho Serra Requiça, esposa do sr. Dr. António Filipe Ferreira Carvalho Requiça; D. Maria Adelinda da Fonseca Dias Gomes de Castro, esposa do sr. António Gomes de Castro; Maria de Fátima Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Canha Breda; Dr. António Luís Rebocho de Albuquerque Machado; Eng. Manuel Gonzalez Queirós; Jorge, filho do sr. Dr. António Manuel Neto Brandão.

Dia 16 — D. Idalina Ferreira; José Maria de Sousa Luís dos Ramos; João António, filho do sr. João Jorge Ribeiro da Costa.

Dia 17 — Maria Manuela Vieira Carvalho Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Maria João, filha do sr. Carlos Alberto Botelho Chichorro Marcão; Coronel João Pereira Tavares; Padre Augusto Carlos Fidalgo.

Dia 18 — Manuel de Almeida Nogueira; Elísio Mário da Silva Martins.

Dia 19 — D. Ana Rosa da Silva Calhau, esposa do sr. José Manuel Calhau; D. Francisco Castello Branco; Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; José Fernando da Costa Milhas, filho do sr. João Milhas; Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Dia 20 — Laura Maria Girão, filha do falecido Dr. Manuel de Oliveira Girão; Maria de La Salette dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Mário Carlos Gomes Gamelas.

Dia 21 — Maria João Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; José da Silva Estudante e seu filho José Marques da Silva Estudante; Saul Simões Neto; Emílio Mascarenhas de Almeida Azevedo, filho do sr. Bernardo de Almeida Azevedo.

GOVERNADOR CIVIL

Depois de participar na reunião dos Governadores Civis com o sr. Ministro do Interior e Presidente do Conselho, ficou em Lisboa durante uns dias, retido no leito, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Chefe do Distrito de Aveiro.

O NOSSO DIRECTOR VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS

Volta este ano aos Estados Unidos da América do Norte, com o fim de realizar pregações quaresmais em algumas igrejas portuguesas, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que já ali esteve, com idêntica missão, em 1965.

O convite foi-lhe dirigido pelo seu dedicadíssimo amigo sr. Padre Manuel José Dias Cascais, natural da Murtosa e há muito tempo Pároco de Santo António de Cambridge, no Estado de Massachusetts, onde pregará, bem como em Newark, Lowell e Bridgeport.

O nosso Director seguirá para a América no próximo dia 22 do mês corrente, no avião da TWA, com destino a Nova Iorque.

DR. SIZENANDO RIBEIRO DA CUNHA

Encontra-se na Suíça, em tratamento da sua abalada saúde, o sr. Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, distinto médico em S. João de Loure.

PAROCO DO MONTE

Encontra-se no Porto, em tratamento, o sr. Padre Manuel José Costeira, Pároco do Monte.

DOENTES

Foi operada, na Clínica de Santa Joana, a sr.ª D. Maria da Graça de Carvalho Serra Granjeia, esposa do sr. Dr. Manuel Granjeia. Já se encontra em franco restabelecimento.

— Encontra-se de cama a sr.ª D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr. Raul Teixeira e irmã do nosso Director.

Esteve nesta cidade o sr. Padre Augusto Carlos Fidalgo, Pároco do Torrão, Entre-os-Rios.

DR. SOARES DA GRAÇA

Esteve há dias nesta cidade e deu-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, antigo Conservador do Registo Civil em Aveiro e distinto e erudito historiógrafo da região.

Agradecemos a gentileza.

CASAMENTO

Realizou-se no passado domingo, dia 9, na igreja de Sosa, o enlace matrimonial da menina Maria Luísa Garrido Baptista, natural do Boco, filha da sr.ª D. Gracinda Rosa da Silva e do sr. Acácio da Silva Garrido, com o sr. Manuel Fernando Baptista, do lugar de Cabecinhas, freguesia de Calvão, filho da sr.ª D. Maria Angélica Baptista e do sr. José Maria Baptista, já falecido.

Presidiu ao acto o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro, que, na altura devida, dirigiu aos noivos e à numerosa assistência significativa alocação de circunstância.

Foram padrinhos a sr.ª D. Cecília Baptista Fresco e o sr. João da Silva Granjeia.

Ao novo lar que, brevemente, emigrará para a Venezuela, deseja o «Correio do Vouga» as maiores venturas.

António Brandão

Advogado

Travessa do Governo Civil - 4 - 1.º

AVEIRO

VENDE-SE

Terreno na Barra. Informa telef. 22718.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Explicações

Dão-se explicações de Inglês. Pronúncia correcta inglesa para principiantes ou preparação escolar.

Resposta ao n.º 55, para esta Redacção.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1 (Telfs. 22651-2274)

AVEIRO

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Operários de Construção Civil

PRECISAM-SE DE TODAS AS PROFISSÕES

BOA REMUNERAÇÃO

Os interessados devem dirigir-se a J. PIMENTA S. A. A. L. — Reboleira — Amadora



Chama-se Fiat 125



Escolhido entre os protótipos Fiat projectados para produzir uma viatura de 1600 cc. de elevadas performances.
Motor com duas árvores de cames à cabeça.
Potência 90 Cv (DIN), 5 lugares
Velocidade 160 km/hora - conta rotações.

410 ANOS FIAT EM PORTUGUESIA

EM EXPOSIÇÃO:

J O A O

D O S S A N T O S

R. CÂNDIDO DOS REIS, 28 - TELEF. 22001/3 - AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24000
 { de Noite 24000 { Feriados 22293

Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dictafone, Duplicador e Contabilidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios N. Estrela Santos

AVEIRO

Agradecimento

Angela Moreira da Maia agradece a todas as pessoas amigas que se interessaram pela sua doença, bem como aos distintos médicos de Aveiro, srs. Drs. Manuel Soares e Josué Rodrigues Póvoa, e ainda a outros seus colegas do Porto, especialmente ao sr. Prof. Doutor Fernando Magano.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1969.

Angela Moreira da Maia

Vende-se

Lagar de azeite c/ duas prensas, situado produção azeitona. Máquinas modernas. Anexo moagem de milho e trigo c/ cinco casais de pedras, movido por grande queda de água, podendo ser aproveitada para outro ramo de indústria, no lugar do Pereiro — Anadia.

Informa Manuel da Fonseca Vidal — Fermentelos.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Automóveis usados

Grande variedade de modelos e marcas

BOAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

V E N D E

Eduardo Alves Barbosa

MALAPOSTA — Telef. 52056 — ANADIA

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-B — Telef. 22760

COIMBRA — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22507

Contabilista / Chefe de Escritório

Admite Firma desta cidade, de preferência com mais de 35 anos, para chefe de serviços de escritório e de contabilidade.

Resposta manuscrita indicando idade, ordenado pretendido e outras referências que facilitem a apreciação.

Só interessa se tiver prática dos serviços indicados. Guarda-se sigilo. Resposta ao n.º 56.

A. BORGES DO AMARAL

Representante exclusivo em Portugal das ferramentas de corte "VANA"

Brocas para Ferro, Latão, Alumínio, Ebonite, Pedra

Distribuidor das ferramentas manuais DOWIDAT
Materiais de precisão HÉLIOS Frezas C A P T
Feltro p/ assentamento de máquinas MASCOLITE

Estabelecimento no PORTO — Rua da Alegria, 165-B
Rua Fernandes Tomás, 471 Telef. 26813/4/5/6

Combata o

MÍLDIO DA VINHA

com

FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

* * * * *

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telefone 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telefone 42164

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25182

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radio diagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

Árvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Teleg. Rosalândia — Telef. 21957

Leia o «Correio do Vouga»

J. ANDARES

PAÇO D'ARCOS

AMADORA

ESPARGAL

Frente à Estação do C F e

LINDA VISTA DO MAR

REBOLEIRA

**P
I
M
E
N
T
A**LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pagos directamente onde o cliente indicar.

Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para admissão de pessoal

Motoristas

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente anúncio, para o preenchimento de duas vagas e das que ocorrerem na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário líquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 8 de Fevereiro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração

Dr. Artur Alves Moreira

VIAJANTE

Precisa Rações Camponeza. Anselmo Lopes & C.ª, L.da. Telef. 23783 — Patela Aveiro.

Carlos M. Candel

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Avenida

117, não habitação, possível. alter. fachada e estruturas. Arrenda T. 22279.

A adubação da batata

é uma prática indispensável!

Os adubos compostos

FOSKAZOTO

10-10-10

FOSKAZOTO

7-14-14

ATLÂNTICO REFORÇADO

12-11-8

aumentam a produção e melhoram a qualidade

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro

Rua Hintze Ribeiro, 53

Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais

e Legumes, L.da — Estarreja

Telef. 42164

Depósitos e revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

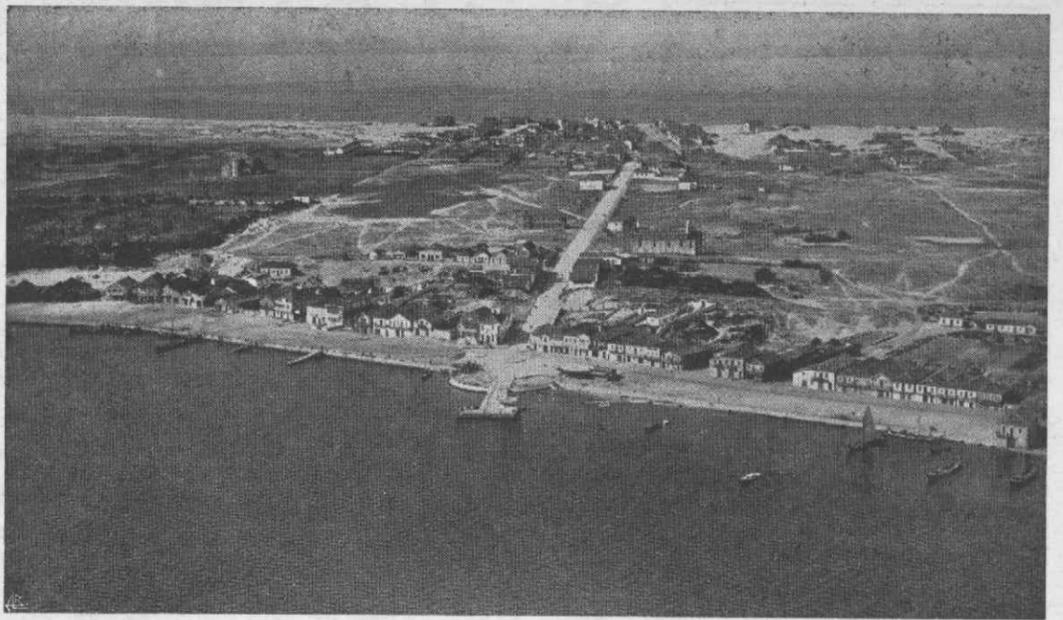
Anuncie no «Correio do Vouga»

Os Democratas de Aveiro

informam o eleitorado da cidade e distrito de que funciona um POSTO ORIENTADOR DO

Recenseamento Eleitoral

na Travessa do Governo Civil, n.º 4 - 1.º andar



TORREIRA: UMA FOTO DE HÁ VINTE ANOS, QUE PODERIA SER DE HOJE MESMO.

Fui há dias à Torreira, aceitando o convite que me chegava através de um fiozito de sol, ao princípio da tarde. Sol de inverno, mas, assim mesmo, bom e amigo, acariciador do corpo e da alma.

Fui à Torreira. Iria lá muitas vezes, se pudesse. São gostos. Saudades, talvez. O apego ao que primeiro andou na fantasia e no sonho, ao que se fez raiz de muita coisa, nos anos descuidados da infância e da juventude.

Fui à Torreira, neste inverno gelado, a pensar que acharia a praia adormecida, silenciosa, parada, só água na extensão da ria ou na imensidade do mar, o pio estridulo duma gaiota fugida, a carcaça dum barco contra o dorso das areias, a desolação e a morte.

Mas não. Na Torreira, vi gente. Gente de perto sobretudo, e também de mais longe.

Pessoas que já se conhecem e conhecem o caminho. Vi famílias. E adejando, à volta, buliçosas, contentes, as crianças, como se tivessem asas nos pés, importando-se lá com as recomendações dos pais a dizer-lhes que fugissem ao frio, não viesse apanhá-las a gripe das febres altas e teimosas!

A Torreira, hoje, é terra aberta. De verão, sim, e já de inverno também. Vai-se lá porque se gosta, ou porque não há mais para onde ir. A Murtosa, do outro lado da ria, não tem, de verdade, para onde ir. É quase uma terra que anda com a morte às costas.

Dinheiro das Américas? Mas de que vale esse dinheiro, se o homem fica o mesmo, sem iniciativas, sem rasgos, e a vida se faz toda dentro de casa, por detrás das janelas e das cortinas, portas cerradas, na desconfiança e no medo de vizinho para vizinho?! Não, a Murtosa não vira esforços para criar riqueza e facilidade de vida a quem por ali anda.

Fui à Torreira. Vi a praia com gente, aquecida por aquele fiozito de sol, mas doendo-se do velho e letárgico abandono das casas em ruína, dos muros caídos, dos restos de antigos palheiros, dos espaços vazios, da falta de instalações para quem chega e poderia ali ficar, se houvesse, na verdade, onde ficar. Vi as águas e as areias, as margens da laguna, o rendilhado das ondas, a cúpula do céu, o azul imenso que se dá sem preço, tudo quanto, ali, é obra de Deus para regalo dos

homens. Mas pouco ou nada vi que tenha sido feito por estes, em esforço de valorização, para que, ali, se esteja melhor, com as comodidades que não podem dispensar-se, com os benefícios que tornam a vida mais agradável.

Fala-se em dificuldades, em burocracias, em demoras, em exigências, em leis. Fala-se em urbanizações, em estilos, em modas. Fala-se em domínio e sobreposição de serviços, de competências, de jurisdições. Fala-se na necessidade de ve-

lhos documentos de posse. Fala-se, fala-se, fala-se — e o tempo corre vertiginosamente sem que se acabe de falar. Uma tristeza, afinal, a perda irreparável de bens que são nossos e não sabemos ou não podemos aproveitar.

Fui à Torreira, e vi a Torreira, assim, a morrer de passo, como cadáver que já não tem forças para se libertar na margem da esperança e da vida.

J.

Ao contrário do seu antecessor, que nunca o fez oficialmente, o Presidente Nixon virá em breve à Europa, em visita aos membros da Aliança Atlântica. Antes de tentar chegar a acordo com a Rússia, o Presidente dos Estados Unidos quer ouvir o parecer dos aliados europeus. E com a China a dispor cada vez de mais e melhor armamentos nucleares, não há tempo para grandes demoras nem para longas negociações...

No dia 10, o Chefe do Governo dirigiu ao País a segunda comunicação de uma série anunciada sob o título «Conversa em Família».

«O Presidente do Conselho — disse — não é o governante onipotente desta terra». Mais adiante: «Para que todos os portugueses possam ter melhores

condições de vida é preciso que a nação seja mais rica produzindo mais bens. Só se reparte o que há. E não se pense que bastaria dividir igualmente aquilo que neste momento existe para passar a viver-se melhor».

Afirmou ainda o sr. Prof. Doutor Marcelo Caetano: «A obra a realizar não é daquelas que se erguem de um momento para o outro: só os charlatões podem prometer maravilhas sociais em vinte e quatro horas. Mas se soubermos continuar unidos e não nos deixamos perturbar pelas contestações anarquizantes, nem seduzir por enganosas miragens e formos capazes de colaborar na empresa comum, ainda que criticando construtivamente.../ estou certo que venceremos mais uma vez as dificuldades e encontraremos o rumo

certo — o rumo que a toda a Nação convém».

«Não se poderá negar que numerosos problemas apresentados frequentemente pelos jovens com tanta violência são problemas reais» — disse Paulo VI ao receber, no dia 10, os membros da união dos professores liceais católicos italianos, reunidos num congresso em Roma. Depois de notar que a contestação é um reflexo da crise de autoridade que abala o mundo moderno, o Santo Padre afirmou que este fenómeno deve ser estudado «com muita afeição, firmeza, humildade e paciência».

Notícias ainda não confirmadas oficialmente dão como pro-

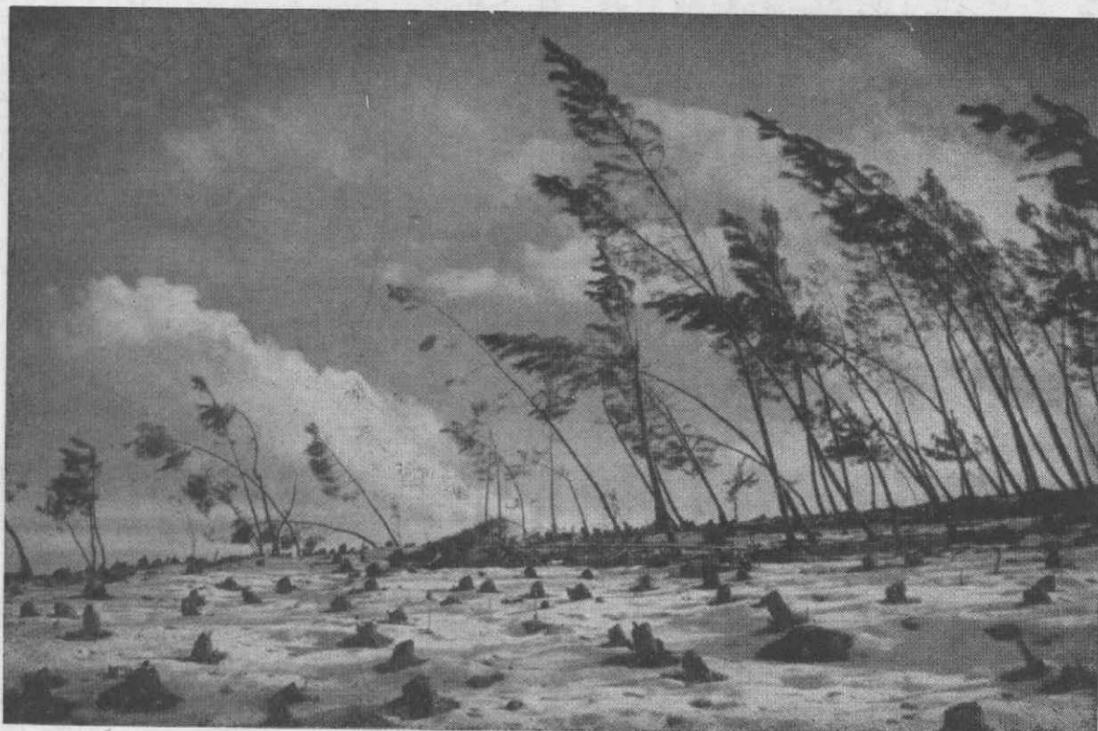
esta SEMANA

vável a construção de um troço de auto-estrada entre os Carvalhos e Albergaria-a-Velha, ou seja, mais 50 quilómetros. Custará à volta de 750 mil contos. Tem-se já como certo o prolongamento da auto-estrada desde Vila Franca até aig Carregado. Depois destas obras, a nossa principal via rodoviária, com 360 quilómetros, ficará com 90 quilómetros de auto-estrada.

A passagem do rio Corubal, na estrada de Nova Lamego, na Guiné, afundou-se uma jangada que transportava uma força militar, havendo a lamentar, em consequência deste acidente, a morte por afogamento de 47 militares.

Temos a informação, embora não confirmada, de que alguns dos soldados eram naturais do distrito de Aveiro.

INVERNO RIGOROSO



UMA ONDA DE FRIO E NEVE VARRE A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS. TEMPERATURAS ABAIXO DE ZERO. ENCERRAMENTO DE ESCOLAS, DE ESTABELECIMENTOS, DE ESCRITÓRIOS. PAIRA A DESOLAÇÃO EM MUITAS REGIÕES, COM SÉRIAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS ACTIVIDADES NORMAIS DA VIDA. ESTA É A LEI DA NATUREZA, QUANDO O INVERNO SE MOSTRA RIGOROSO. MAS HA PIOR: — HÁ O HOMEM FUSTIGADO PELAS TEMPESTADES DO ÓDIO, BATIDO PELAS CORRENTES DE IDEOLOGIAS MALSAS, DESPREZANDO O VIZINHO QUE É SEU IRMÃO, ALIMENTANDO A GUERRA QUE FAZ MILHÕES DE VITIMAS, CONSPURCANDO DE LAMA E SANGUE OS IDEAIS MAIS NOBRES E MAIS PUROS, CAVANDO ABISMOS DE MISÉRIAS MATERIAIS E MORAIS, SEM QUE, NO HORIZONTE, SE POSSA DESCOBRIR A ESPERANÇA DE UMA ÂNCORA AZUL. É O HOMEM SEM DEUS, SEM AMOR, SEM EVANGELHO.

ANO XXXIX — NÚMERO 1934 — AVEIRO, 14-2-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

A V E I R O

47